



Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2007 e 2006



Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 4
Parecer dos auditores independentes	5
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 26

Relatório da administração

Senhores Acionistas e Clientes:

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. - BRP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Ao longo do segundo semestre do ano passado, o BRP deu continuidade ao plano colocado em marcha que tem por objetivo fazer o banco crescer de forma significativa e sustentada nos próximos anos. Além da consolidação das mudanças na estrutura da governança corporativa, a instituição ampliou o leque de produtos financeiros colocados à disposição dos clientes, avançou nas fronteiras geográficas onde há foco de atuação e investiu nos recursos humanos, inclusive na contratação de novos profissionais. Os esforços já apresentaram seus primeiros frutos. Destacamos o crescimento de 58% no total de ativos e de 64% nos ativos comerciais ao longo do ano de 2007. O BRP também implementou neste exercício, a estrutura de gerenciamento de risco operacional em conformidade com a Resolução do CMN nº 3380. O relatório detalhado encontra-se disponível ao acesso público na matriz da instituição.

Conjuntura econômica

A economia brasileira apresentou resultados bastante positivos em 2007. A taxa de crescimento do PIB foi superior aos índices de inflação do varejo, gerou mais de dois milhões de novos empregos formais, os indicadores do nível de atividades exibiram crescimentos robustos, houve expansão de mais de 20% no crédito, o comércio externo apresentou grande e consistente ampliação tanto na exportação quanto principalmente na importação (notadamente máquinas e equipamentos além dos insumos), a moeda brasileira, o real, em linha com as principais moedas do mundo seguiu a trajetória de valorização frente ao dólar americano, do lado fiscal, embora tenha havido ampliação nas despesas, houve expressivo aumento na arrecadação de impostos nas três esferas do governo, o que garantiu o cumprimento das metas e a taxa de juros básica determinada pelo Banco Central, foi reduzida em 0,75% ao ano (de 12% para 11,25%) e encerrou o período, embora ainda alta, no menor patamar da história contemporânea da economia brasileira.

Desempenho operacional

O BRP apresentou neste exercício um lucro líquido de R\$ 5,3 milhões, seu Patrimônio Líquido (PL), alcançou o montante de R\$ 54,0 milhões em 31 de dezembro de 2007. O total de ativos chegou a R\$ 273,1 milhões, dos quais as operações de crédito incluindo as fianças representam R\$ 177,0 milhões. O total de depósitos somou R\$ 76,4 milhões, deste total, R\$ 62,9 milhões de depósitos a prazo e R\$ 9,9 milhões de depósitos à vista. Os ativos ponderados por grau de risco representaram 27,2 % do Patrimônio Líquido, excedendo em muito ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11,0%.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto.

Ribeirão Preto, 18 de janeiro de 2008

A Administração



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e aos Acionistas do
Banco Ribeirão Preto S.A.
Ribeirão Preto - SP

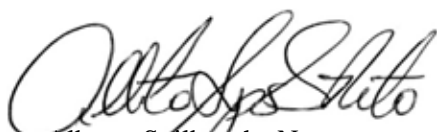
Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Ribeirão Preto S.A. levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.


Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A., em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18 de janeiro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0


Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	2007	2006	Passivo	2007	2006
Circulante	<u>201.066</u>	<u>138.350</u>	Circulante	<u>133.607</u>	<u>80.149</u>
Disponibilidades	309	236	Depósitos	<u>37.885</u>	<u>29.176</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações no mercado aberto	10.603	11.606	Depósitos à vista	9.895	10.469
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>82.326</u>	<u>54.226</u>	Depósitos a prazo	25.913	18.707
Carteira própria	36.363	23.135	Depósitos interfinanceiros	2.024	-
Vinculados a compromissos de recompra	43.448	30.085	Outros depósitos	53	-
Vinculados à prestação de garantias	2.515	273	Captações no mercado aberto	<u>43.018</u>	<u>30.527</u>
Instrumentos financeiros derivativos	-	733	Carteira própria	43.018	30.027
Relações interfinanceiras	<u>60</u>	<u>74</u>	Carteira de terceiros	-	500
Pagamentos e recebimentos a liquidar	60	74	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	<u>46.463</u>	<u>10.114</u>
Operações de crédito	<u>101.503</u>	<u>70.249</u>	BNDES	7.426	5.459
Setor privado	102.218	71.075	Finame	6.554	4.655
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(715)	(826)	Funcafé	32.483	-
Outros créditos	<u>1.946</u>	<u>1.648</u>	Instrumentos financeiros derivativos	<u>290</u>	<u>918</u>
Créditos tributários	787	411	Outras obrigações	<u>5.951</u>	<u>9.414</u>
Diversos	1.159	1.237	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	13	7
Outros valores e bens	<u>4.319</u>	<u>311</u>	Sociais e estatutárias	1.036	2.028
Bens não de uso	6.362	2.354	Fiscais e previdenciárias	3.196	4.002
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(2.043)	(2.043)	Negociação e intermediação de valores	-	1.831
Realizável a longo prazo	<u>71.067</u>	<u>34.043</u>	Diversas	1.706	1.546
Operações de crédito	<u>68.708</u>	<u>32.807</u>	Exigível a longo prazo	<u>85.632</u>	<u>41.553</u>
Setor privado	71.876	34.999	Depósitos	<u>38.510</u>	<u>21.399</u>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.168)	(2.192)	Depósitos a prazo	36.983	21.399
Outros créditos - Créditos tributários	<u>2.359</u>	<u>1.236</u>	Depósitos interfinanceiros	1.527	-
Permanente	<u>1.015</u>	<u>842</u>	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	<u>47.122</u>	<u>20.154</u>
Investimentos	622	537	BNDES	17.814	11.088
Imobilizado de uso	<u>252</u>	<u>219</u>	Finame	17.306	9.066
Outras imobilizações de uso	574	490	Funcafé	12.002	-
Depreciações acumuladas	(322)	(271)	Resultado de exercícios futuros	<u>-</u>	<u>107</u>
Diferido	<u>141</u>	<u>86</u>	Patrimônio líquido	<u>53.909</u>	<u>51.426</u>
Diferido - Gastos em imóveis de terceiros	207	122	Capital de domiciliados no País	51.400	46.800
Amortizações acumuladas	(66)	(36)	Reserva de capital	85	78
Total do ativo	<u>273.148</u>	<u>173.235</u>	Reserva de lucros	263	411
			Lucros acumulados	2.161	4.137
			Total do passivo	<u>273.148</u>	<u>173.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ações)

	<u>2007</u>		<u>2006</u>
	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>15.402</u>	<u>31.925</u>	<u>29.475</u>
Operações de crédito	12.713	24.306	21.702
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.631	8.974	7.744
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(942)	(1.355)	29
Despesas da intermediação financeira	<u>(10.181)</u>	<u>(18.318)</u>	<u>(14.005)</u>
Operações de captação no mercado	(5.634)	(10.723)	(9.324)
Operações de empréstimos e repasses	(3.642)	(5.416)	(2.155)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(905)	(2.179)	(2.526)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>5.221</u>	<u>13.607</u>	<u>15.470</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(3.549)</u>	<u>(6.435)</u>	<u>(4.889)</u>
Receitas de prestação de serviços	356	657	430
Despesas de pessoal	(1.775)	(3.213)	(2.302)
Outras despesas administrativas	(1.651)	(3.011)	(2.258)
Despesas tributárias	(469)	(898)	(772)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10)	30	13
Resultado operacional	<u>1.672</u>	<u>7.172</u>	<u>10.581</u>
Resultado não operacional	<u>(9)</u>	<u>(16)</u>	<u>249</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>1.663</u>	<u>7.156</u>	<u>10.830</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(167)</u>	<u>(1.461)</u>	<u>(2.085)</u>
Provisão para imposto de renda	(973)	(2.194)	(1.176)
Provisão para contribuição social	(334)	(765)	(410)
Ativo fiscal diferido	1.140	1.498	(499)
Participações no resultado	<u>(173)</u>	<u>(433)</u>	<u>(529)</u>
Lucro líquido	<u>1.323</u>	<u>5.262</u>	<u>8.216</u>
Lucro líquido por ações - R\$	<u>0,03</u>	<u>0,10</u>	<u>0,18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
e Semestre findo em 31 de dezembro de 2007**

(Em milhares de reais)

	2007					2006	
	Exercício				2º Semestre	Exercício	
	Capital social	Reserva de capital Atualização de títulos patrimoniais	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total	Total	Total
Saldos iniciais	46.800	78	411	4.137	51.426	53.774	46.818
Aumento de capital social	4.600	(78)	(411)	(4.111)	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	85	-	-	85	31	78
Lucro líquido	-	-	-	5.262	5.262	1.323	8.216
Reserva legal	-	-	263	(263)	-	-	-
Juros sobre o capital	-	-	-	(2.864)	(2.864)	(1.219)	(3.686)
Saldos finais	<u>51.400</u>	<u>85</u>	<u>263</u>	<u>2.161</u>	<u>53.909</u>	<u>53.909</u>	<u>51.426</u>
Mutações do período	<u>4.600</u>	<u>7</u>	<u>(148)</u>	<u>(1.976)</u>	<u>2.483</u>	<u>135</u>	<u>4.608</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
e Semestre findo em 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de reais)

	2007		2006
	Semestre	Exercício	Exercício
Origens de recursos	<u>61.846</u>	<u>107.965</u>	<u>42.086</u>
Lucro líquido ajustado	<u>1.366</u>	<u>5.342</u>	<u>8.294</u>
Lucro líquido	1.323	5.262	8.216
Depreciações e amortizações	43	80	78
Variação no resultado de exercícios futuros	(25)	(107)	36
Atualização de títulos patrimoniais	31	85	78
Aumento dos subgrupos do passivo	<u>42.233</u>	<u>101.628</u>	<u>33.181</u>
Depósitos	8.235	25.820	15.389
Obrigações por operações compromissadas	7.912	12.491	7.999
Outras obrigações	-	-	2.773
Obrigações por empréstimos e repasses	26.086	63.317	7.020
Alienação de bens do imobilizado	-	-	16
Diminuição dos subgrupos do ativo	<u>18.241</u>	<u>1.017</u>	<u>481</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.702	1.003	-
Relações interfinanceiras	539	14	241
Outros valores e bens	-	-	240
Alienação de bens - Imobilizado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
Aplicações de recursos	<u>61.873</u>	<u>107.892</u>	<u>42.074</u>
Juros sobre o capital	1.219	2.864	3.686
Aumento do ativo permanente	<u>171</u>	<u>253</u>	<u>92</u>
Imobilizado de uso	56	84	14
Títulos patrimoniais	31	85	78
Diferido	84	84	-
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>58.630</u>	<u>100.684</u>	<u>36.382</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13.108	28.100	17.424
Outros créditos	1.648	1.421	508
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	5.603
Operações de crédito	43.874	67.155	12.847
Outros valores e bens	-	4.008	-
Diminuição dos subgrupos do passivo	<u>1.853</u>	<u>4.091</u>	<u>1.914</u>
Instrumentos financeiros derivativos	72	628	1.914
Outras obrigações	1.679	3.463	-
Relações interfinanceiras	102	-	-
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(27)</u>	<u>73</u>	<u>12</u>
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício	336	236	224
No fim do semestre/exercício	<u>309</u>	<u>309</u>	<u>236</u>
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(27)</u>	<u>73</u>	<u>12</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

O Banco tem por missão principal promover o desenvolvimento sócio-econômico, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e com a Lei das Sociedades por Ações, estando apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas pelo menos mensalmente.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Ativos circulante e a longo prazo

São demonstrados pelo valor de realização, deduzido, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data dos balanços e especificamente em relação à carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos da avaliação e do registro determinado pelas Circulares nºs 3.068/2001 e 3.082/2002 do Bacen (veja Nota Explicativa nº 5). A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações em aberto efetuada pela Administração e leva em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Bacen.

Foi constituído crédito tributário sobre a diferença intertemporal representada, basicamente, pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, calculado às alíquotas vigentes em cada período, de acordo com as normas do Bacen.

d. Passivos circulante e a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, ambos sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor.

e. Permanente

É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%. A amortização do diferido é feita pelos prazos em que os correspondentes benefícios são gerados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas e com vencimento em janeiro de 2008.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado - Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação

	2007			2006		
	Custo corrigido	Valor de mercado (contábil)	Ajuste ao valor de mercado	Prazo de vencimento		Valor de mercado (contábil)
				Sem vencimento	Acima de 360 dias	
Carteira própria	<u>33.305</u>	<u>33.338</u>	<u>33</u>	<u>8.356</u>	<u>24.982</u>	<u>21.118</u>
LTN	25.406	24.684	(722)	-	24.684	18.868
LFT	298	298	-	-	298	-
Ações	3.528	3.726	198	3.726	-	2.250
Fundos de investimento (FIP)	4.073	4.630	557	4.630	-	-
Vinculados a compromisso de recompra:						
LTN	<u>44.718</u>	<u>43.448</u>	<u>(1.270)</u>	<u>-</u>	<u>43.448</u>	<u>30.085</u>
Vinculados à prestação de garantias:						
LTN	<u>2.588</u>	<u>2.515</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>2.515</u>	<u>273</u>
Total	<u>80.611</u>	<u>79.301</u>	<u>(1.310)</u>	<u>8.356</u>	<u>70.945</u>	<u>51.476</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Administração determinou a classificação dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos para negociação” com o intuito de serem ativos e freqüentemente negociados, sendo os ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do exercício, conforme determinação do Bacen por meio da Circular nº 3.068/2001.

Títulos mantidos até o vencimento

	2007			2006
	Custo corrigido (contábil)	Valor de mercado	Prazo de vencimento 0 a 60	Custo Corrigido (contábil)
Carteira própria - CDB	3.025	3.025	3.025	2.017

Fundamentada na capacidade financeira do Banco, a Administração tem a intenção na manutenção dos títulos até o vencimento, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do exercício, conforme determinação do Bacen por meio da Circular nº 3.068/2001.

Os títulos privados são custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam às necessidades próprias ou às de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Banco administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na Bolsa de Mercadorias & Futuro (BM&F).

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação, e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 2007, o Banco não possui valores a receber de contratos de “swap” (2006 - R\$ 5) e também não possui valores a pagar (2006 - R\$ 31) e estavam registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

	2007				2006	
	Valor referencial	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Prazo de vencimento Acima de 360	Custo corrigido
Contratos de "swap"						
Posição ativa:	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>694</u>
Dólar	-	-	-	-	-	338
Juros prefixados	-	-	-	-	-	114
CDI	5	5	5	-	5	242
Posição passiva:	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>720</u>
Dólar	-	-	-	-	-	611
Juros prefixados	5	5	5	-	5	109
Total líquido	<u>≡</u>	<u>≡</u>	<u>≡</u>	<u>≡</u>	<u>≡</u>	<u>26</u>

Em 31 de dezembro de 2007, o Banco não possui operações a termo de ações a receber (2006 - R\$ 728) e obrigações por compra a termo (2006 - R\$ 702).

Os prêmios recebidos de opções de ações montam a R\$ 290 (2006 - R\$ 185).

c. *Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado*

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANDIMA.
- Ações de companhias abertas e opções de ações, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- “Swap” e Opções, apurados utilizando-se informações de mercado, divulgados pela BM&F.
- Cotas de fundos de investimento, com base no valor da cota informado pelo Administrador do fundo na data do balanço.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Gerenciamento de risco

Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. O Banco utiliza a metodologia “value-at-risk” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. O “value-at-risk” é calculado diariamente, considerando todos os ativos. O risco é segregado em três níveis: por ativo, categoria e “portfolio”. Os cenários históricos usados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estruturação de estratégias de “hedge”.

Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente.

Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução Bacen nº 3.380, de 29 de junho de 2006, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Operações de crédito

a. Diversificação por produto - Setor privado

	2007	2006
Capital de giro	44.130	35.562
Conta-corrente garantida	31.549	23.007
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	40.644	30.550
Vendor/Compror	3.471	5.706
Crédito pessoal	18.727	10.729
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ/BNDES/FINAME (*)	<u>35.573</u>	<u>520</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>174.094</u>	<u>106.074</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.883)	(3.018)
Total	<u>170.211</u>	<u>103.056</u>

(*) Considera o montante de R\$ 8.912 de operações vinculadas ao BNDES/FINAME Rural, e o montante de R\$ 23.078 de operações vinculadas ao FUNCAFÉ.

b. Diversificação por ramo de atividade - Setor privado

	2007	2006
Indústria	34.379	34.664
Comércio	47.938	33.383
Serviços	51.995	21.083
Pessoas físicas	25.192	15.782
Rural	<u>14.590</u>	<u>1.162</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>174.094</u>	<u>106.074</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Diversificação por faixa de vencimento - Setor privado

	2007	2006
A vencer em mais de 360 dias	71.876	34.999
A vencer entre 90 e 360 dias	36.636	27.111
A vencer em menos de 90 dias	65.112	43.347
Vencidas	<u>470</u>	<u>617</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>174.094</u>	<u>106.074</u>

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	Valor	% sobre		Valor	% sobre	
Carteira		PL	Carteira		PL	
Maior	7.318	4,20	13,57	8.689	8,19	16,90
10 maiores	38.092	21,88	70,66	41.036	38,69	79,80
20 maiores	58.003	33,32	107,59	61.318	57,81	119,24

7 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2007	2006
Saldos no início do exercício	3.018	4.578
Baixa no exercício (*)	(1.314)	(4.086)
Constituição de provisão	<u>2.179</u>	<u>2.526</u>
Saldos no fim do exercício	<u>3.883</u>	<u>3.018</u>

(*) As operações classificadas como nível de risco H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em contas de compensação.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em atendimento às Resoluções n°s 2.682/1999 e 2.697/2000, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de créditos. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Em 31 de dezembro de 2007

Níveis de Risco	Curso Normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução n° 2.682
AA	57.914	-	57.914	33,27	-	-
A	103.844	1.048	104.892	60,25	524	0,5
B	4.220	313	4.533	2,60	45	1,0
C	1.244	164	1.408	0,81	42	3,0
D	13	203	216	0,12	22	10,0
E	7	83	90	0,06	27	30,0
F	19	1.922	1.941	1,11	971	50,0
G	29	2.798	2.827	1,62	1.979	70,0
H	-	273	273	0,16	273	100,0
Total	<u>167.290</u>	<u>6.804</u>	<u>174.094</u>	<u>100,00</u>	<u>3.883</u>	

Em 31 de dezembro de 2006

Níveis de Risco	Curso Normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosos	% de provisão exigida pela Resolução n° 2.682
AA	12.240	-	12.240	11,54	-	-
A	73.294	71	73.365	69,16	367	0,5
B	13.828	1.781	15.609	14,72	156	1,0
C	186	906	1.092	1,03	32	3,0
D	558	-	558	0,53	56	10,0
F	-	2	2	-	1	50,0
G	2.645	27	2.672	2,52	1.870	70,0
H	-	536	536	0,50	536	100,0
Total	<u>102.751</u>	<u>3.323</u>	<u>106.074</u>	<u>100,00</u>	<u>3.018</u>	

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

No exercício, as operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 4.457 (2006 - R\$ 19.076) e foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 24 (2006 - R\$ 2.809).

8 Captações e obrigações por empréstimos e repasses

Composição das captações

a. Por tipo

	2007	2006
Depósito à vista	9.895	10.469
Depósito a prazo	62.896	40.106
Depósitos interfinanceiros	3.551	-
Captações no mercado aberto - Carteira própria	43.018	30.027
Captações no mercado aberto - Carteira de terceiros	-	500
Repasses do BNDES (*)	49.100	30.268
Repasses FUNCAFÉ (**)	44.485	-
Outros depósitos	<u>53</u>	<u>-</u>
Total	<u>212.998</u>	<u>111.370</u>

(*) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final em 2011, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

(**) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2009, sendo atualizados pela taxa de juros de 7,5% a.a. para os recursos liberados aos clientes e pela Taxa Selic para os recursos não liberados.

b. Por prazo de vencimento

	2007	2006
A vencer em mais de 360 dias	85.632	41.553
A vencer entre 90 e 360 dias	38.359	12.792
A vencer em menos de 90 dias	79.112	46.556
Sem vencimento	<u>9.895</u>	<u>10.469</u>
Total	<u>212.998</u>	<u>111.370</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Por segmento

	2007	2006
Pessoas físicas:	<u>26.109</u>	<u>12.882</u>
Ligadas	4.655	3.971
Terceiros	21.454	8.911
Pessoas jurídicas:	<u>186.889</u>	<u>98.488</u>
Ligadas	19	205
Terceiros	46.716	37.488
Instituições financeiras	140.154	60.795
Total	<u>212.998</u>	<u>111.370</u>

d. Concentração dos maiores depositantes

	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	10.805	14,14	20,04	7.271	14,38	14,14
10 maiores	46.859	61,34	86,92	30.836	60,97	59,96
20 maiores	59.594	78,01	110,55	39.286	77,68	76,39

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2007	2006
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, líquido de participações	6.723	10.301
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(2.286)	(3.502)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre capital próprio	974	1.253
Despesas não dedutíveis, líquidas das receitas não tributáveis e outras	(1.647)	<u>663</u>
Total dos encargos devidos	(2.959)	(1.586)
Crédito tributário - Constituição (Reversão) de IR/CS diferido	<u>1.498</u>	(<u>499</u>)
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(<u>1.461</u>)	(<u>2.085</u>)

b. Movimentação do crédito tributário

	2007	2006
Saldo inicial	1.647	2.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	612	(328)
Ajuste ao valor de mercado dos títulos	<u>887</u>	(<u>171</u>)
Saldo final	<u>3.146</u>	<u>1.647</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>5,8%</u>	<u>3,2%</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Composição do crédito tributário

	2007	2006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.815	1.203
Ajuste ao valor de mercado dos títulos	636	(251)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>695</u>	<u>695</u>
Total	<u>3.146</u>	<u>1.647</u>

Em 31 de dezembro de 2007 não havia créditos tributários não registrados.

d. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de quatro anos. Dessa forma, o valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2007 de 0,84% a.m., é de R\$ 2.580.

10 Provisões, passivos e contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

A Administração estava pleiteando a inconstitucionalidade da Lei nº 9.316/96 para considerar dedutíveis as contribuições em sua própria base de cálculo, bem como de impostos. Em novembro de 2007, com base em posição desfavorável do processo, o Banco liquidou o montante de R\$ 2.341, substancialmente utilizando a provisão existente.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, estão constituídas de duas ações, já existindo decisão favorável para o Banco em uma das ações e na outra em função do estágio, em que se encontra o desfecho final da ação, não pôde ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi constituída nas demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As contingências cíveis estão constituídas de processos movidos pelo Banco referente a operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. A Administração com base na posição dos seus assessores jurídicos não constituiu provisão para perdas nas demonstrações financeiras.

11 Capital social

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de janeiro de 2007, foi aprovado o aumento do capital social, com a emissão de 4.600.000 novas ações ordinárias, passando a ser representado por 51.388.100 ações (46.788.100 de ações em 2006) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País, homologado pelo Banco Central do Brasil em 26 de fevereiro de 2007.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2007, o Banco destinou R\$ 2.864 (2006 - R\$ 3.686) a título de juros sobre o capital próprio. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo a pagar de R\$ 1.036, está demonstrado na rubrica "Outras obrigações - Sociais e estatutárias", líquido do IRF.

12 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do Bacen, é exigida a manutenção de patrimônio líquido mínimo, correspondente a 11% do montante das operações ativas ponderadas por graus de risco, que variam de 0% a 300%. O Banco, em 31 de dezembro de 2007, atingiu o índice de 27,2% (43,1% em 2006).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

a. Cálculo do índice da Basileia

	2007		2006	
	Saldo	Risco ponderado	Saldo	Risco ponderado
Risco nulo	82.703	-	61.903	-
Risco reduzido	3.025	1.513	5	1
Risco reduzido	-	-	2.017	1.008
Risco normal	187.263	187.263	113.477	113.477
Créditos tributários	<u>3.146</u>	<u>9.438</u>	<u>1.648</u>	<u>4.943</u>
	276.137	198.214	179.050	119.429
Risco de crédito de "swap"	-	-	9	2
Risco de mercado - Juros	<u>2.119</u>	<u>2.119</u>	<u>441</u>	<u>441</u>
	2.119	2.119	450	443
Índice de Basileia - %	27,2			43,1

b. Limites operacionais

	2007			2006		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	23.923	53.909	29.986	13.580	51.426	37.846
Capital mínimo	24.500	51.400	26.900	24.500	46.800	22.300
Imobilizações	26.646	398	26.248	25.447	309	25.138

13 Outras informações

- a. As garantias prestadas a terceiros montam a R\$ 2.989 (2006 - R\$ 5.809), representadas, substancialmente, por avais e fianças.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- b.* Outros valores e bens - Bens não de uso: referem-se, basicamente, a duas fazendas localizadas na região central do país, recebidas em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito.
- c.* Outros créditos - Diversos; referem-se, basicamente, a antecipações do IRPJ e da CSLL.
- d.* Outras obrigações – Diversas: referem-se, basicamente, a valores pendentes de liberação das operações e FINAME/BNDES e valores transitórios de cobrança de títulos de clientes.

14 Alterações na legislação

a. Tributária

CPMF

A Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) foi extinta em 31 de dezembro de 2007, após decisão do Senado Federal – Brasil de não prorrogar a cobrança ocorrida em 13 de dezembro de 2007. A esfera de aplicação da contribuição vigorou dos anos de 1997 a 2007, à alíquota de 0,38%. Assim, as movimentações financeiras a partir do ano de 2008 não terão incidência de CPMF.

IOF e CSSL

No dia 3 de janeiro de 2008, foi publicada no DOU a Medida Provisória nº 413, art. 17º parágrafo 1º, que alterou a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%. O aumento de alíquota entrará em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de maio de 2008. As alterações introduzidas pela Medida Provisória só se tornarão efetivas após sua aprovação pelo Poder Legislativo, o que ainda não ocorreu. Assim, os ativos e passivos fiscais diferidos foram registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 de acordo com a taxa definida na legislação vigente nessa data. O impacto da elevação da alíquota prevista na Medida Provisória, caso transformada em lei, será um aumento dos ativos de créditos tributários e dos passivos fiscais porventura existentes em maio de 2008. O Decreto nº 6.339, na mesma data, alterou as alíquotas de IOF de diversas operações financeiras, entre as quais estão incluídas as operações de crédito.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404)

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 altera diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações), e que passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008. Dentre as principais alterações introduzidas estão: (i) Critérios para avaliação de certos ativos e passivos; (ii) Na demonstração do resultado, a inclusão de informações adicionais; (iii) Apresentação das demonstrações de fluxos de caixa e do valor adicionado; e (iv) Demonstrações financeiras de Sociedades de grande porte.